A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DE UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA NO ÂMBITO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Resultado de Pesquisa

Andréa Macedônio de Carvalho¹

Resumo

Esta pesquisa articulou um Projeto de Extensão Universitária em uma escola, com indagações a respeito da pouca produção científica sobre a Educação Ambiental na Educação Infantil. Quatro participantes foram entrevistadas e suas falas analisadas com base na hermenêutica. O projeto teve impactos positivos, a metodologia empregada no desenvolvimento das atividades foi adequada à faixa etária das crianças, o tema foi considerado relevante nos dias atuais e a experiência teve grande influência na vida profissional e pessoal das envolvidas.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Educação Infantil; Extensão Universitária; Práxis; Formação de Professores.

INTRODUÇÃO

A temática ambiental é um objeto de grande interesse e necessidade social, e acredita-se que é imprescindível a incorporação da Educação Ambiental (EA) nos espaços educativos formais. Nesse sentido, acreditamos que a escola é o principal aparelho ideológico do Estado da nova sociedade capitalista (ALTHUSSER, 1970).

No Brasil, diversos documentos legisamparam a temática ambiental na Educação Infantil (EI). Diversos modelos de EA, no entanto, buscam educar somente para a mudança de conhecimentos, valores, hábitos e comportamentos. Porém tais modelos acabam não assumindo a natureza estrutural da crise ambiental e não entendem esta crise como um desajuste do funcionamento das sociedades contemporâneas, e acabam confinados pelos limites que impõem a mesma lógica do sistema no qual estão inseridos (CARTEA, 2006).

Ao se pensar em EA para crianças de 0 a 5 anos, é um desafio pensar em projetos permanentes e emancipatórios, que considerem a importância de compreender a percepção e a sensibilização das crianças em relação ao meio ambiente, visto que sua compreensão de mundo

¹Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, andrea.macedonio.carvalho@gmail.com

ainda está em processo inicial de formação e os professores demonstram despreparo teórico e metodológico em relação ao tema.

Segundo o Art. 29º da Lei 9.393/96, a EI é a primeira etapa da educação básica e tem como finalidade o desenvolvimento dos aspectos físico, psicológico, intelectual e social das crianças, complementando a ação da família e da comunidade (BRASIL, 1996). Por ser uma fase importante de construção de valores, a EI é vista como o período ideal para trabalhar a temática ambiental, resgatando princípios importantes deixados de lado. No entanto, Alves e Saheb (2013), em sua pesquisa, observaram que o acesso das docentes a materiais com o tema é restrito, valendo-se principalmente de pesquisas na Internet.

O objetivo geral desse trabalho foi o de compreender o processo de inserção da temática ambiental na EI, considerando a interpretação e perspectiva de bolsistas e professoras envolvidas no Projeto Licenciatura da UFPR, em um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Curitiba (PR).

METODOLOGIA

A pesquisa partiu de um diagnóstico feito em um Centro Municipal de Educação Infantil, em uma oficina para as professoras em 2011 e, no ano seguinte, foi executado um projeto de EA ao longo do ano com duas turmas (60 crianças).

A metodologia utilizada nesse trabalho foi qualitativa com base hermenêutica. Coletamos dados através de entrevistas semiestruturadas e foram entrevistadas três bolsistas e uma professora, participantes da pesquisa. Para as entrevistas e análise dos dados, foram definidos quatro eixos temáticos: 1) A reação das crianças; 2) Metodologia utilizada; 3) Importância do tema; e 4) Avaliação da experiência.

RESULTADOS

Houve unanimidade das entrevistadas em relação à boa receptividade das crianças ao tema e às atividades de EA. No caso da reação das professoras, os comentários foram todos positivos em relação à vontade delas em aprender mais sobre a temática, e em poder trabalhar com outras ferramentas de forma mais aprofundada, visto que não trabalharam com este conteúdo durante sua formação.

A metodologia utilizada foi considerada muito boa e adequada à faixa etária das crianças, tanto que algumas entrevistadas chegaram a reaplicar algumas das atividades e a professora usou com frequência o material disponibilizado na oficina do primeiro ano de projeto.

Foi unânime também a relevância da temática ambiental nos dias atuais, principalmente no trabalho escolar com crianças pequenas. Apesar de reconhecerem esta importância, as entrevistadas foram unânimes, também, em afirmar que o trabalho de EA na EI é, ainda, muito escasso.

A avaliação da experiência mostrou que todas tiveram uma boa experiência e a consideraram válida para a sua formação pessoal e profissional. Para a professora, foi bom ter gente nova trabalhando no CMEI, com novas ideias. Para as bolsistas, foi bom aprender na prática a elaborar um projeto e executá-lo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho possibilitou a percepção da importância da EA na EI e reforçou o interesse das professoras em se envolverem mais com esse tema. Mesmo não tendo um suporte teórico suficiente, as professoras procuraram trabalhar a temática em suas turmas seguindo suas tradições e suas práticas. Porém, com a execução do projeto, puderam ver uma outra EA, em um projeto com atividades pensadas e interligadas entre si, transcendendo a lógica de práticas naturalistas ou descontinuadas.

Por mais simples e esporádicas que sejam as atividades de EA feitas com crianças pequenas, é possível perceber uma mudança efetiva de atitudes e de valores. Se um projeto realizado uma vez por semana tem um impacto tão grande nas crianças, quão grande seria o impacto de um projeto de longo prazo, bem pensado e bem estruturado, com atividades mais frequentes e com financiamento e apoio de entidades administrativas?

Por fim, espera-se que estas reflexões possam contribuir para a qualificação e melhoria dos procedimentos relativos à EA, em especial no âmbito da EI, uma fase fundamental no desenvolvimento dos sujeitos.

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, Louis. **Ideologia e Aparelhos Ideológicos do Estado**. Tradução Maria Laura Viveiros de Castro. Editorial Presencial, 1970.

ALVES, Ana Paula; SAHEB, Daniele. A educação ambiental na educação infantil. In: XI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EDUCERE, 2013, Curitiba. **Anais do XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE**. Curitiba: PUC, 2013.

BRASIL. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil - v 1**. 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualv01.pdf>> Acesso em 06/11/2016.

CARTEA, Pablo. Las barreras sociopolíticas para la práctica de una educación ambiental radical en las sociedades avanzadas: lo que podemos aprender de la basura. In: **Anais do V Congresso Iberoamericano de Educação Ambiental**, 5º ed., Joinville, 2006.